

Impacto da Faixa Azul na Segurança Viária

Sinistros, velocidade e percepções de motociclistas em São Paulo

JANEIRO 2026

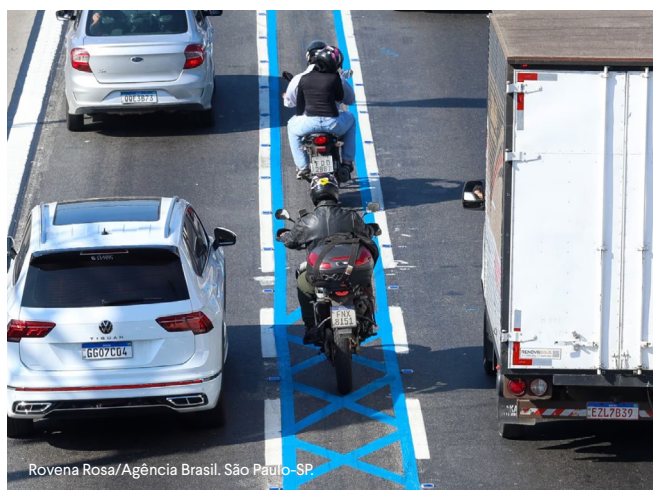
O que é a Faixa Azul?

A Faixa Azul é um programa de infraestrutura viária em São Paulo que cria uma rede de vias com uma faixa preferencial para motocicletas, pintada de azul, integrada ao fluxo geral de veículos. A Faixa Azul não é fisicamente separada de outras faixas. Implementadas progressivamente pela Prefeitura a partir de 2022, essas faixas ultrapassaram os 200 km de extensão em 2025, com mais 200 km previstos até 2027¹. Sua intenção é organizar o trânsito e **aumentar a segurança dos motociclistas**.

Por que o estudo foi realizado?

Apesar da rápida expansão da Faixa Azul em São Paulo, faltavam evidências consistentes capazes de mensurar os efeitos reais sobre a segurança viária. Até o momento, as avaliações disponíveis apresentavam limitações metodológicas que impediam o estabelecimento de uma relação de causa e efeito entre a intervenção e possíveis mudanças nos indicadores de lesões no trânsito.

Para preencher essa lacuna, este estudo foi desenvolvido com métodos robustos de avaliação de impacto, combinando abordagens quantitativas e qualitativas. O objetivo é oferecer evidências científicas sólidas sobre os efeitos da Faixa Azul e apoiar futuras decisões de políticas públicas.



O que o estudo revelou

Sinistros fatais podem dobrar nos cruzamentos em vias com a Faixa Azul.

- O estudo confirmou o aumento em casos fatais envolvendo motociclistas em cruzamentos.
- Em média, esse aumento é estimado entre 100% e 120% em casos fatais com motociclistas.
- Não houve reduções consistentes em sinistros com feridos ou em sinistros fora de cruzamentos.

A Faixa Azul aumentou a velocidade entre motociclistas.

Considerando o limite de velocidade de 50 km/h, quase todos os motociclistas na Faixa Azul estavam acima do limite.

95,9% dos motociclistas dirigem acima do limite de velocidade

Considerando velocidades mais extremas de 60 km/h, a diferença entre vias com e sem a Faixa Azul é gritante.

8 em cada 10  motociclistas dirigem acima de 60km/h em vias com a Faixa Azul

3 em cada 10  motociclistas dirigem acima de 60km/h em vias sem a Faixa Azul

Motociclistas se sentem mais visíveis e respeitados, mas também admitem que a faixa incentiva “correr” sob pressão de tempo.

- Usuários relatam maior previsibilidade e uma sensação de pertencimento no trânsito.
- A percepção de segurança física é maior, mas é acompanhada de uma sensação de liberdade para acelerar.
- Pressões de trabalho (metas de entrega) são citadas como fatores que aumentam a tendência para condutas de risco.

Metodologia

Entrevistas, drones e registros de sinistros de trânsito para uma análise mais completa

O estudo combinou entrevistas, drones e dados de mortes e lesões para uma análise robusta. A pesquisa foi realizada em três frentes complementares:



Análise de dados de sinistros

Registros georreferenciados de sinistros de trânsito entre 2021 e 2025 foram analisados para verificar mudanças nos indicadores de sinistros com fatais ou feridos antes e depois da implementação da Faixa Azul. Para isso, o estudo usou métodos estatísticos avançados (como pareamento por escore de propensão² e o modelo de “diferença nas diferenças”³) para isolar os efeitos da intervenção de outros fatores externos.



Observação de comportamento no trânsito

Usando ferramentas baseadas em IA para processar imagens captadas por drones, os movimentos de motociclistas e motoristas de outros veículos foram monitorados nas vias com e sem a Faixa Azul. As imagens ajudaram a medir indicadores de velocidade, padrões de ultrapassagem e dinâmicas de conflito, mostrando como a Faixa Azul influencia o modo de circular e o fluxo do trânsito.



Percepções dos motociclistas

A equipe de pesquisa realizou entrevistas presenciais com motociclistas entregadores em diferentes regiões da cidade. O objetivo foi entender as percepções dos usuários sobre segurança, previsibilidade e coexistência no trânsito após a implementação da Faixa Azul.

Esta abordagem integrada (combinando dados objetivos e insights de campo) buscou oferecer **um retrato mais completo dos efeitos da Faixa Azul** sobre a segurança viária.

Notas

¹ Prefeitura Municipal de São Paulo – Plano de Metas 2023-2027. Disponível em: <https://programademetas.prefeitura.sp.gov.br/>

² O pareamento por escore de propensão cria um tratamento comparável e grupos de controle baseados em características observadas, reduzindo o viés de seleção em estudos de observação.

³ O modelo de “diferença nas diferenças” estima o efeito de uma política comparando mudanças nos resultados antes e depois da política entre os grupos tratados e de comparação, atribuindo a mudança adicional à própria política.

Por que usar grupos de comparação?

Usar grupos de comparação nos permitiu estimar melhor o que teria ocorrido se a Faixa Azul **não** tivesse sido implementada.

- Comparações simples de “antes e depois” **não funcionam** porque muitos fatores mudam ao longo do tempo.
- Portanto, criamos um **grupo de comparação**: vias similares àquelas com a Faixa Azul, mas **sem** a intervenção.
- Essas rotas foram escolhidas através de **métodos estatísticos** que controlam as características de infraestrutura e circulação, permitindo uma comparação mais justa.

Essa abordagem permite isolar o **efeito real** da Faixa Azul de outras mudanças na cidade.

O Futuro da Faixa Azul

Os resultados indicam que o projeto piora a segurança dos motociclistas e, portanto, não deveria ser expandido. Se continuado, são necessários ajustes de engenharia nos cruzamentos, fortalecimento do controle e fiscalização de velocidade, e abordagem das condições de trabalho de motoristas de entrega para abordar os riscos destacados por este estudo.

Desenvolvido por um Grupo Diversificado

Este estudo foi conduzido por um consórcio de universidades e organizações parceiras, juntando especialistas em transporte, saúde pública e ciência de dados. A pesquisa envolveu equipes da Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal do Ceará (UFC) e Instituto Cordial, com apoio técnico da Vital Strategies. Este trabalho reflete o compromisso conjunto em produzir evidências científicas independentes para fortalecer a segurança no trânsito no Brasil.